

Padre Joaquim de Oliveira Bragança **“In Honorem”**

1. O Professor Doutor Joaquim de Oliveira Bragança nasceu em 6.10.1925, na freguesia de Aباção, concelho de Guimarães, sendo filho de Domingos de Oliveira Bragança e de Albina Mendes Ferreira.

Cursou os estudos preparatórios de Humanidades, de Filosofia e de Teologia nos Seminários da Arquidiocese de Braga entre 1937 e 1949, sendo ordenado presbítero em 15.8.1949.

Nos nove anos seguintes exerceu actividades pastorais diversas, nomeadamente as de coadjutor da paróquia de Fafe, pároco de Garfe (Póvoa de Lanhoso), pároco da Costa e capelão do Santuário de Nossa Senhora da Penha, em Guimarães.

Em 1958 foi frequentar, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, o Instituto Superior de Liturgia, da Faculdade de Teologia do Instituto Católico de Paris; aí permaneceu quatro anos e prestou provas de doutoramento, apresentando a tese *La vigile pascale du Missel de Mateus*.

Regressado a Portugal, veio para Lisboa em Janeiro de 1963, a convite da Fundação Gulbenkian, para preparar a edição crítica do manuscrito do Missal de Mateus, do segundo quartel do século XII.

Desde 1968, data da respectiva fundação, fez da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa o centro da sua actividade de ensino, investigação e publicações, estendendo ainda a sua acção a outros polos de interesse.

2. A parte mais notável da actividade de INVESTIGADOR do Doutor Bragança é o campo da Liturgia: quase se pode dizer que deu a sua vida à investigação litúrgica e, dentro desta, com particular ênfase à liturgia bracarense.

Nos estudos já publicados manifesta-se com clareza a sua competência científica, o rigor e a exactidão, não separadas da mensagem pastoral que é inerente à própria Liturgia. Por outro lado, é mérito seu ter posto ao alcance do público português muitos testemunhos litúrgicos manuscritos,

mas igualmente ter feito conhecer no estrangeiro as origens históricas das tradições litúrgicas e religiosas de Portugal.

De facto, desde 1963 percorreu arquivos e bibliotecas não só de Portugal mas também de Espanha (Barcelona, Gerona, Madrid, Montserrat, Tarragona, Toledo, Tortosa, Vich), de França (Albi, Arles, Amiens, Avignon, Avranches, Chantilly, Laon, Montpellier, Narbonne, Orléans, Paris, Perpignan, Poitiers, Reims, Rouen, Toulouse, Tours, Troyes) e de Itália, nomeadamente as bibliotecas Vaticana, Nacional, Angelica, Casanatense e Vallicelliana, de Roma, examinando mais de quinhentos manuscritos, muitos dos quais constituíram já matéria de publicações suas e estando outros em fase de estudo.

Para intercâmbio dos resultados das investigações participou assiduamente em vários congressos, especialmente os de Pastoral litúrgica de Versailles, os de Estudos de Saint-Serge e as Semanas para professores de Liturgia de Lovaina.

Fez parte da comissão inter-universitária para a publicação do Índice do Inventário dos códices alcobacenses, para comemorar o VIII centenário da fundação do Mosteiro de Alcobaça.

A convite da Fundação Europeia da Ciência colaborou na Comissão que elaborava o “Corpus Troporum”, a edição crítica dos tropos medievais, participando no I (Munique 1983) e no III (Paris 1985) “Workshop on Tropes”.

Foi o secretário geral do “Congresso histórico de Guimarães e sua Colegiada” para comemorar, em 1979, os 850 anos da batalha de S. Mamede, cujas actas estão publicadas em cinco volumes.

Participou nas comissões organizadoras do IX centenário do nascimento de S. Bernardo, nos seus dois polos comemorativos Alcobaça e Universidade Católica, Lisboa.

Ajudou a preparar o Simpósio Mariológico comemorativo do primeiro centenário das peregrinações ao Santuário de Nossa Senhora da Penha, Guimarães 1993.

É membro da comissão que todos os anos, em Guimarães, atribui o prémio Eng. Duarte do Amaral, para o melhor trabalho sobre a história daquela cidade.

3. No discreto trabalho quotidiano de PROFESSOR ocupou o Doutor Bragança a maior parte do seu tempo desde 1968. Regeu desde então as cadeiras de Liturgia e também a de Patrologia, pela qual desde sempre se interessou, começando por S. Agostinho; e não deixa de ser interessante esta polaridade, considerando a especificidade metodológica de cada uma dessas áreas.

Liturgia e Patrologia forneceram-lhe temas para numerosos cursos opcionais, seminários (em regra um por ano) e cursos monográficos de Mestrado que orientou na Faculdade de Teologia, a maior parte deles centrados na Teologia dos Sacramentos e na Pneumatologia, Mariologia e oração patrísticas.

Antes da abertura da Faculdade de Teologia foi professor de Liturgia no Instituto de Cultura Superior Católica, e desde 1979 é professor de História da Liturgia, Cultura medieval, Paleografia latina e Latim cristão na Departamento de Estudos Gregorianos da Escola Superior de Música de Lisboa (antigo Instituto Gregoriano de Lisboa).

4. Convencido de que o trabalho universitário também consiste, e consiste muito, na obra publicada, dedicou-se o Doutor Bragança à tarefa de EDITOR. Ainda aluno do terceiro ano de Teologia no Seminário de Braga foi Director da revista “Cenáculo”, no ano lectivo 1947-48. Pertenceu ao conselho de Direcção e Redacção da revista “Communio” durante os primeiros seis anos da edição portuguesa (1984-89). Foi membro do Conselho de Publicações da Faculdade de Teologia, é membro, desde o seu início, da Comissão científica para a edição da documentação crítica de Fátima, e é o Director da revista de musicologia “Modus”, do Departamento de Estudos Gregorianos da Escola Superior de Música de Lisboa.

A sua grande actividade, neste campo, foi, porém, a “Didaskalia”, até 1987 a única revista da Faculdade de Teologia, de que foi Director desde o primeiro fascículo (1971) e praticamente nos primeiros 25 anos (a celebrar neste número em sua homenagem), da qual foi verdadeiramente a alma, isto é, o impulso para a sua continuidade.

5. O Doutor Bragança é, por vocação e antes de tudo, SACERDOTE. À actividade pastoral, como tarefa primária, esteve dedicado nos primeiros nove anos a seguir à ordenação presbiteral. Mas o ministério pastoral teve e continua a ter lugar importante na sua vida: exerceu-o na igreja paroquial de S. Domingos nos oito anos primeiros que passou em Lisboa; exerce-o, desde então, na paróquia do Santo Condestável, em Campo de Ourique, onde reside, em variadas modalidades de colaboração pastoral: celebração da Eucaristia, visitas a doentes e, sobretudo, o ministério da reconciliação, no confessionário. Com a discrição que o caracteriza, presta ajuda aos colegas vizinhos, especialmente no Santuário de Nossa Senhora da Penha, durante o período de férias, na sua casa de Guimarães, e bem assim na actual vila de Moreira de Cónegos, Vizela.

BIBLIOGRAFIA

1. Livros

- Missal de Mateus, Lisboa, Fundação Gulbenkian 1975
- Ritual de Santa Cruz de Coimbra, Lisboa 1976
- Breve memorial dos pecados e cousas que pertencem ha confissam hordenado por Garçia de Resende fidalgo da casa delRei nosso senhor, Lisboa 1980
- Cântico gradual de Nossa Senhora, Lisboa 1982
- Ritual Bracarense - Manuscrito do sec. XV, Lisboa 1984
- Antifonário-Tropário de Alcobça, Lisboa 1984
- O Sínodo de Diamper, Lisboa 1987

2. Artigos

- Um Pontifical de Braga do século XIII, “Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira” 4 (1963) 637-645
- Um belo prefácio da Liturgia Bracarense, “Lusitania Sacra” 6 (1962-63) 275-284
- Moissac e Braga, “O Distrito de Braga” 2 (1964) fasc. III-IV 189-195
- As orações dos paramentos no Rito Bracarense, “O Distrito de Braga” 3 (1964) fasc. I-II 127-148
- A Liturgia de Braga, Miscelanea en memoria de Don Mario Férotin, Madrid-Barcelona 1965, 259-281
- O ceremonial das cinzas na Tradição de Braga, “O Distrito de Braga” 3 (1965) fasc. III-IV 381-400
- A sagração de uma igreja segundo o Pontifical de Braga do séc. XIII, A Teologia do Santuário Mariano tomo I, Braga 1965, 95-128
- Preces galicanas no Missal de Braga, “Lusitania Sacra” 7 (1964-66) 217-236
- A oração “Deus ineffabilis potentie”, “Theologica” 1 (II série 1966) 411-425
- Die “Benedictiones episcopales” des Pontifikale von Coimbra, “Aufsätze zur Portuguesischen Kulturgeschichte” 6 (1966) 7-27
- História da vela baptismal, “Ora & Labora” 14 (1967) 161-174
- O Santoral do Missal de Mateus, “O Distrito de Braga” 4 (1968) fasc. I-II 153-198

- A oitava do Natal na Tradição de Braga, “Theologica” 3 (1969) 158-171
- A carta do Papa Vigílio ao Arcebispo Profuturo de Braga, Actas do Congresso de estudos da comemoração do XIII centenário da morte de S. Frutuoso, tomo I Braga 1967, 65-91
 - O “ordo missae” de Braga, “O Distrito de Braga” 4 (1970) fasc. III-IV, 561-590
 - O Símbolo dos Apóstolos, Símbolo baptismal, Estudos Teológicos-Teologia da Fé, Lisboa 1970, 153-157
 - Prières liturgiques à la Vierge aux X-XI siècles, De cultu mariano saeculis VI-XI, Acta Congressus Mariologici-Mariani internationalis in Croatia anno 1971 celebrati, tomo IV, Roma 1972, 227-240
 - O “Ordo missae” de Reichenau, “Didaskalia” 1 (1971) 137-162
 - Vestígios de milenarismo em Alcobça?, “Didaskalia” 1 (1971) 173-176
 - A apologia “Suscipe confessionem meam”, “Didaskalia” 1 (1971) 319-334
 - O missal votivo de Santa Cruz de Coimbra, “Didaskalia” 1 (1971) 363-366
 - A parábola das virgens na espiritualidade medieval, “Didaskalia” 2 (1972) 113-140
 - “Unctio infirmorum” - Tradições portuguesas do Sacramento dos Doentes, “Didaskalia” 2 (1972) 299-360
 - Le symbolisme des rites baptismaux au Moyen Age, “Didaskalia” 3 (1973) 37-56
 - Influência religiosa da França no Portugal medievo, “Didaskalia” 3 (1973) 133-156
 - Um ritual inédito de baptismo, “Didaskalia” 4 (1973) 367-382
 - A bênção do peregrino nos códices portugueses, “Didaskalia” 4 (1974) 223-228
 - A adoração da Cruz na espiritualidade do Ocidente. “Ordines” inéditos da França meridional, “Didaskalia” 5 (1975) 255-282
 - Comentário ao Pai-Nosso dum místico português do séc. XVI, “Didaskalia” 6 (1976) 263-298
 - Pontifical de Braga do século XII (Porto, Bibl. Mun. ms. 1143, fol. 1-42), “Didaskalia” 7 (1977) 309-398
 - L’Esprit Saint dans l’euchologie médiévale, Le Saint-Esprit dans la Liturgie – Conférences de Saint-Serge – XVI semaine d’Études Liturgiques, Roma 1977, 39-54
 - O “sacramental” de Clemente Sánchez de Vercial e o seu comentário ao Pai-Nosso, “Didaskalia” 8 (1978) 157-174

- Devocionário de Santa Maria do Bouro (Lisboa, B.N. Cod. Alc. 85), “Didaskalia” 8 (1978) 287-298
- La Vierge Marie dans l’ordo missae médiéval, De cultu mariano aeculis XII-XV, Acta Congressus Mariologici-Mariani internationalis Romae anno 1975 celebrati, Roma 1981, tomo II, 121-133
- “Ordo ad visitandum infirmum” do Pontifical de Braga do séc. XIII (Lisboa, B.N. Cod. Alc. 162, vol 75v-79), “Didaskalia” 11 (1981) 221-238
- O “Leal Conselheiro” em Alcobaça, “Didaskalia” 11 (1981) 363-378
- Manuel Tomás, poeta místico vimaranense, Actas do Congresso histórico de Guimarães e sua Colegiada, vol. IV, Guimarães 1981, 109-116
- L’influence de la Liturgie Languedocienne au Portugal (Missel, Pontifical, Rituel), Cahiers de Fanjeaux 17 – Liturgie et musique, Toulouse 1982, 173-184
- Pièces rares pour la bénédiction de la lumière, Mélanges A. G. Martimort — Mens concordet voci, Paris Desclée 1984, 647-651
- O Baptismo, sacramento da Fé “Communio” 1 (1984) 40-46
- A palavra “leigo”, “Communio” 2 (1985) 20-23
- A vigília pascal, “Communio” 2 (1985) 175-180
- Estrutura da prece eucarística, “Communio” 2 (1985) 258-271
- Os cristãos, o poder político e a objecção de consciência, “Communio” 2 (1985) 506-514
- O Crisma, sacramento do Espírito, “Communio” 3 (1986) 22-31
- A devoção dos portugueses a Nossa Senhora, “Communio” 4 (1987) 54-70
- Martírio e santidade, “Communio” 4 (1987) 123-134
- Igreja una e única. Teologia de S. Cipriano de Cartago, “Communio” 4 (1987) 411-424
- Vagabundo do Absoluto. A conversão de Agostinho de Hipona, “Communio” 4 (1987) 504-515
- A música do Ritual de Santa Cruz de Coimbra do séc. XIII, “Modus” 1 (1987) 37-190
- O drama da cristandade do Malabar, “Communio” 5 (1988) 310-322
- A Virgem Maria no Auto da Paixão, “Communio” 5 (1988) 518-532
- Os portugueses e a cristandade do Malabar, Actas do Congresso Os Portugueses e o Mundo, vol II, Porto 1988, 189-195
- As missas medievais de Santo Agostinho, “Didaskalia” 19 (1989) 115-125

- O Pontifical de Braga do sec. XV, Actas do Congresso internacional Bartolomeu Dias e a sua época, vol V, Porto 1989, 69-72
- A Liturgia medieval e o sagrado, Actas do Colóquio O sagrado e as culturas, Lisboa 1992, 61-68
- A música do Pontifical de Braga do sec. XV, “Modus” 2 (1988) 57-230
- A devoção dos monges de Bouro a Nossa Senhora, Actas do Simpósio do IX centenário do nascimento de S. Bernardo, Braga 1991, 65-76
- Drama da evangelização da Ilha de Socotorá, Actas do Congresso internacional Missionaçã Portuguesa e Encontro de culturas, vol. II, Braga 1993, 261-269
- Fragmento de um Missal de Braga do séc. XII, “Theologica” 2 (1993) 375-389
- Cardeal Dom Henrique, Antologia dos Espirituais Portugueses Lisboa 1994, 315-326
- Sentido cristão do peregrinar, Actas do Simpósio Mariológico do Santuário de Nossa Senhora da Penha, Braga 1994, 49-63
- A sagração dos reis portugueses, “Didaskalia” 24 (1994) 173-194

O Autor tem ainda outros trabalhos prontos para publicação e outros mais em vias de acabamento.

SAMUEL RODRIGUES